

Capital Verde do ECO faz o "opening bell" da Bolsa de Lisboa

URL:

<https://eco.sapo.pt/2020/01/26/capital-verde-do-eco-faz-o-opening-bell-da-bolsa-de-lisboa/>

Esta segunda-feira, o toque do sino que marca o arranque da negociação na Bolsa de Lisboa será feito pelo ECO, que vai lançar um projeto editorial dedicado à Economia verde e às Finanças sustentáveis.

Esta segunda-feira, 27 de janeiro, nasce um novo título de comunicação social em Portugal: o Capital Verde by ECO. Neste dia, o toque do sino na cerimónia de opening bell, que marca a abertura do mercado na Euronext Lisbon, será protagonizado pelo lançamento do jornal online Capital Verde, num evento que contará com a presença do ministro do Ambiente e Ação Climática, João Matos Fernandes, e de empresas parceiras do projeto.

O Capital Verde é um novo espaço editorial especializado, dedicado à Economia verde e à sustainable Finance. Irá integrar conteúdos jornalísticos que obedecem a exigentes critérios editoriais de independência, transparência e rigor. Será um projeto virado para a transição climática, inovador no panorama da comunicação social em Portugal.

No evento esta segunda-feira vão estar presentes, além do ministro do Ambiente e Ação Climática João Matos Fernandes, Isabel Ucha, CEO da Euronext Lisbon e Gabriela Figueiredo Dias, presidente da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

Os setores empresarial e financeiro também vão comparecer no opening bell, com as presenças de António Mexia da EDP, Miguel Maya do BCP, Rodrigo Costa da REN e João Bento dos CTT. O administrador do Banco de Portugal Luís Laginha de Sousa, João Alves, country managing partner da EY, e Pedro Rebelo de Sousa, managing partner e fundador da SRS Advogados, estarão igualmente na cerimónia do toque do sino.

O projeto editorial Capital Verde vai incluir desde já um site (www.eco.sapo.pt/capital-verde), uma newsletter semanal e ainda uma programação de eventos/fóruns que terão lugar ao longo do ano.

O Capital Verde será um projeto digital com notícias, análise e opinião, especializado nos temas relacionados com as várias transições em curso - climática, energética e circular - que estão a ocorrer em Portugal e no mundo, na sociedade, na economia e no setor financeiro.

"Para o ECO, o jornalismo deve ser parte dessa mudança, assumindo o seu papel: mostrar a realidade, dar espaço à análise e à opinião dos especialistas e dos agentes dessa mudança", sublinha António Costa, publisher do ECO.

O Capital Verde será coordenado por Bárbara Silva, jornalista especializada nas áreas relacionadas com políticas públicas e estratégias empresariais de energia, ambiente, combustíveis, descarbonização, transição energética e mobilidade elétrica.

No portefólio do ECO, o Capital Verde vem juntar-se em 2020 às revistas Advocatus e Pessoas, e também ao mais recente projeto ECO Seguros, reforçando o alargamento de títulos e marcas especializadas, iniciado em 2017.